

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Geografia Geral do Brasil e do Alagoas (p/ AGEPE-AL (Agente Penitenciário) Com Videoaulas - 2019

Professor: Sergio Henrique



SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. História do Pensamento Geográfico.	3
<i>1.1. A sistematização da geografia enquanto ciência</i>	<i>4</i>
<i>1.2. Princípios do método geográfico</i>	<i>5</i>
<i>1.3. A matriz do pensamento geográfico: o positivismo</i>	<i>5</i>
2. Exercícios.	6
3. Considerações Finais.	9



00. BATE PAPO INICIAL.

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos a **Geografia Geral do Brasil e de Alagoas** esta jornada em busca de um excelente resultado no concurso **para Agente Penitenciário (AGEPEN-AL)**.

Sou o Professor Sérgio Henrique, historiador graduado na Universidade Estadual Paulista, licenciado em Geografia na Universidade Paulista, professor na SEEMG e na CTPM (Colégio Tiradentes da PMMG) por 8 anos, professor na rede privada em cursos preparatórios de alto nível e professor de Ciências Humanas no Estratégia Concursos.

Nosso curso será ministrado em 12 aulas. Esta, em que abordaremos **A Geografia como conhecimento científico**, e continuaremos com a abordagem da Geografia Geral do Brasil e da Geografia do Estado de Alagoas.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo!



1. HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO.

A geografia é uma disciplina que no decorrer da história teve diversas definições.

Já foi conceituada de diversas formas.

- ✓ O estudo da superfície terrestre.
- ✓ O estudo da paisagem.
- ✓ O estudo da individualidade do lugar.
- ✓ O estudo do espaço.

A primeira é uma definição muito simplista, a segunda se restringe a elementos naturais. A individualidade dos lugares também é restrita. O conceito de espaço na geografia é bastante debatido, o que dificulta a precisão conceitual. Atualmente a melhor definição que temos para a Geografia é:



O estudo das relações entre o homem e o meio.

Ou seja, as relações da sociedade com a natureza. Nesta definição, mais ampla, envolve a interconexão entre elementos naturais e humanos.

Desde a pré-história o homem procura desenvolver o conhecimento geográfico. É o período da revolução agrícola, desenvolvimento de técnicas de dominação do espaço através do plantio e criação de animais. Para o controle da agricultura, a observação dos ciclos da natureza permitiu ao homem na antiguidade desenvolver calendários e grandes obras de engenharia para o controle do meio.

Na antiguidade clássica, ou seja, em Grécia e Roma, o pensamento geográfico teve um profundo avanço, inclusive com o desenvolvimento de teorias sobre o planeta e o espaço sideral. Surge a teoria ptolomaica geocêntrica. Descreviam todo o território por onde navegavam, e esta atividade deu um grande impulso, pois os registros geográficos serão cada vez maiores.

No período medieval temos um período de estagnação no pensamento científico. A Igreja Católica defendia a teoria geocêntrica de Ptolomeu. Na idade moderna, após as grandes navegações, ocorreu um grande impulso ao conhecimento, pois o mapeamento de novas áreas descobertas foi muito importante. A cartografia teve seu maior impulso e desenvolveu-se tecnicamente a partir daí.

1.1. A SISTEMATIZAÇÃO DA GEOGRAFIA ENQUANTO CIÊNCIA

Ela só ocorre no século XIX a partir do pensamento positivista. Os métodos usados para a compreensão do espaço passam a ser sistematizados, e na época a ideia científicista compreendia que a Geografia deveria usar os mesmos métodos das ciências humanas. A geografia foi caracterizada por Imanuel Kant como uma ciência síntese e interdisciplinar. Os fundadores da geografia como ciência sistematizada ocorreu sob a égide do positivismo. Os pais da disciplina são **Alexander Humboldt** e **Carl Ritter**. Um dos seus fundamentos iniciais era justamente a síntese e a dualidade de análise: separação da geografia em física e humana.

A geografia alemã surge para resolver os problemas impostos ao homem da época. Era o contexto da Unificação alemã, cujo Estado nacional surgiu tardiamente, após a Guerra Franco-Prussiana. Um dos problemas era a discussão sobre a organização do espaço alemão em um território estratégico no centro do continente. Nesta época iniciam os estudos conceituais sobre a ideia de **território, espaço e fronteira**. A geografia surge e se desenvolve como estudos fundamentais ao surgimento e consolidação do nascente Estado alemão. Geografia passa a ser associada ao poder do político e estratégico do Estado nacional.

O alemão Ratzel foi outro grande nome da geografia alemã. Introduziu na ciência, estudos sobre política e economia. Escreve de forma a justificar o nascente estado alemão e seu expansionismo. Era um geógrafo **naturalista-determinista** geográfico, ou seja, acreditava que o espaço que determina o homem e o desenvolvimento individual e das sociedades. Era profundamente influenciado pelas ideias Darwinistas – **Darwinismo social** - e criou a teoria do **espaço vital**: A nação é responsável pela conquista e defesa do território, que consistia num espaço vital ao desenvolvimento das sociedades. As sociedades mais fortes teriam por direito da natureza ao domínio do espaço.

No final do século XIX surge um novo pensamento geográfico que critica o pensamento alemão, mas é tão descritivo, nacionalista e determinista quanto os alemães, mas é um profundo crítico de Ratzel, do expansionismo alemão e justifica a reconstrução do Estado e território francês após a derrota na guerra franco prussiana. A geografia vai além da descrição da paisagem e passa analisar a influência do meio no homem. Vai além da descrição minuciosa da paisagem. Seus temas políticos são instrumentos de justificativa do pretense expansionismo revanchista francês. A disciplina adquire uma profunda importância e é apoiada pelo estado. Surgem vários institutos de geografia, e ela se tornou disciplina escolar. O principal nome da Escola de Geografia francesa é **Vidal de la Blache**. É o maior expoente da geografia francesa enquanto instrumento de dominação política e territorial. Entre suas principais teorias estão a do **Possibilismo** – que considera que o homem é capaz de mudar o meio – e a ideia de Gênero de vida: O homem adaptou-se ao meio e criou um conjunto de técnicas e costumes que permitiram o domínio do meio. Os diferentes meio ambientes explicam os diferentes **gêneros de vida**. Possui uma visão tipicamente etnocêntrica, em que via o homem dividido em raças e que existia uma hierarquia entre elas. O contato entre elas



era positivo e gerava arranjos culturais ricos, mas o europeu para ele tinha a **missão civilizatória** de levar o progresso aos povos africanos e asiáticos, considerados pelos europeus como raças e sociedades inferiores.

La Blache estimulou o estudo e o desenvolvimento do conceito de região, e a partir daí surgiu um dos principais ramos da geografia, a **geografia regional**. Suas pesquisas levaram à fundamentação teórico-metodológica da disciplina e nos levou um rico acervo de pesquisa empírica.

1.2. PRINCÍPIOS DO MÉTODO GEOGRÁFICO

São fundamentos metodológicos enunciados pelos geógrafos clássicos:

- ✓ **Princípio da extensão:** os fatos devem ser localizados, quantificados e mensurados. Permite a interdisciplinaridade com a **geodesia** e cartografia.
- ✓ **Princípio da Geografia geral ou da analogia:** devemos comparar áreas em estudo para estabelecer suas semelhanças e suas diferenças.
- ✓ **Princípio da conexão:** Fatos geográficos não ocorrem isoladamente. Podemos estabelecer conexões com outros fatos geográficos.
- ✓ **Princípio da causalidade:** Preocupa-se com as causas e efeitos dos fatos geográficos e estabelece uma hierarquia entre eles.
- ✓ **Princípio da atividade:** Os fatos geográficos estão constantemente mudando. Podemos analisar o passado para prognosticar o futuro. É uma das bases da geografia moderna.

1.3. A MATRIZ DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO: O POSITIVISMO

É um pensamento que surgiu em meados do século XIX, e seu principal expoente é o francês Auguste Comte. Era uma doutrina republicana, cientificista e entre seus princípios destacam-se:

- ✓ A sociedade é regida por leis naturais, que são invariáveis independentes da vontade e ação humana, ou seja, na vida social, há uma harmonia natural.
- ✓ A sociedade pode ser estudada pelos mesmos métodos das ciências da natureza.
- ✓ As ciências sociais devem limitar-se à observação e à explicação causal dos fenômenos, de forma objetiva, neutra e livre de julgamento de valor ou ideologias.



2. EXERCÍCIOS.

Olá pessoal. Essa matéria é bem teórica, por isso não tem muitos exercícios. É uma matéria simples e de fácil compreensão. Por isso teremos poucos exercícios nessa aula.



1. (Enade 2005)

... o espaço geográfico é, em pleno sentido do termo, um produto social, porque resulta do trabalho que a sociedade organiza para alcançar seus objetivos.

(ISNARD, H. L'Espace Géographique. Paris: P.U.F., 1978. p.52)

Esta compreensão a respeito do espaço geográfico apresentada pelo autor:

- A) baseia-se na Geografia da percepção, que considera o espaço geográfico como um conjunto de símbolos e valores elaborados através das experiências pessoais e coletivas.
- B) opõe-se à da corrente de pensamento marxista, que critica a dicotomia Homem-Natureza, preocupando-se em desvendar as máscaras sociais contidas no espaço geográfico, que revelam compromissos sociais do discurso geográfico.
- C) baseia-se no determinismo geográfico, que considera o trabalho como categoria determinante na estruturação do espaço geográfico, já que é através dele que os homens modelam as formas espaciais.
- D) baseia-se na fenomenologia, que considera espaço geográfico como fenômeno produzido pela sociedade através de diferentes modos de compreensão e de elaboração da realidade.
- E) opõe-se à da corrente de pensamento positivista, que a partir de uma visão empirista e naturalista, entende o espaço geográfico considerando a dicotomia Homem-Natureza, sendo o homem apenas um dado do lugar.

2. (Enade 2008)

Entre os conceitos-chave da ciência geográfica, figura o de região, que, marcado por diferentes acepções conforme a época ou a corrente do pensamento geográfico, frequentemente, ocupa lugar central nos debates acadêmicos. Acerca desse conceito, assinale a opção correta.



- A) Conceitualmente, região natural, neste século XXI, ainda constitui, do ponto de vista espacial, referência-chave para explicar diferenças no processo de desenvolvimento socioeconômico.
- B) Nos anos 50 do século passado, prevalecia a ideia de que região corresponderia à área de ocorrência de uma mesma paisagem cultural, caracterizada, portanto, como região-paisagem, ou *landscape*.
- C) Conceitualmente, o termo região tem sido empregado para designar uma classe de área que apresenta grande uniformidade interna e grande diferença em relação ao seu entorno.
- D) Após a década de 80 do século XX, no âmbito da geografia cultural, região passou a ser entendida como organização do processo social vinculada ao modo de produção capitalista.
- E) Conceitualmente, do ponto de vista da geografia crítica, a região assumiu o caráter de conjunto específico de relações culturais no qual a apropriação simbólica do espaço geográfico é determinada pelo grupo social.

3. (Enade 2005)

A síntese regional [...] é o objetivo último da tarefa do geógrafo, o único terreno sobre o qual ele encontra a si mesmo. Ao compreender e explicar a lógica interna de um fragmento da superfície terrestre, o geógrafo destaca uma individualidade que não se encontra em nenhuma outra parte.

(VIDAL DE LA BLACHE, apud LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999. p. 107)

É correto afirmar:

- I. A concepção vidaliana de região implica uma postura empirista. Na sua singularidade, a região é concebida como uma realidade concreta e uma entidade dada e autoevidente.
- II. A Geografia Regional, na tradição de Vidal de La Blache, baseia-se numa postura objetiva do cientista que atua no gabinete. O trabalho de campo é considerado de menor relevância para a pesquisa.
- III. A Geografia Regional vidaliana privilegia procedimentos funcionalistas para a elaboração de regionalizações e rejeita a interpretação historicista.
- A) somente a afirmativa I é correta.
- B) somente as afirmativas I e II são corretas.
- C) somente as afirmativas I e III são corretas.
- D) somente as afirmativas II e III são corretas.
- E) as afirmativas I, II e III são corretas.





1. Alternativa E
2. Alternativa C
3. Alternativa A



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.